



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Comissão vai definir se MDB apoiará Celina ou terá candidatura própria ao Palácio do Buriti

Kayo Magalhães /Câmara dos Deputados



A propósito do pedido feito à cúpula do MDB em relação às decisões relacionadas a acordos para as eleições no DF, a Executiva Nacional decidiu que as tratativas ficarão a cargo de uma comissão liderada pelo deputado Isaldo Bulhões (AL). Cinco integrantes do diretório regional vão participar da comissão. O comando do MDB buscou uma saída que não privilegiasse ninguém no DF, mas a decisão tomada na noite de ontem é uma vitória para Prudente, que passa a ter voz na decisão sobre manter ou não a aliança para a reeleição da governadora Celina Leão (PP). “A decisão de hoje busca assegurar independência e autonomia ao partido. É uma sinalização, de que o MDB é um partido forte e unido, que não aceita ser subjogado e conduzido à revelia”, afirma Prudente. “É uma atitude de resguardo da nossa autonomia, da nossa independência. E uma demonstração de que o partido está unido e forte. No MDB, a decisão não será de um só, nem de ninguém fora dos nossos quadros”, acrescentou o deputado federal.

Disputa ao Senado

Em nota, a Executiva Nacional ressalta que as tratativas para a aliança em torno da reeleição de Celina permanecem, tendo Ibaneis como candidato ao Senado. Nesta semana, Celina disse que apoiaria as mulheres ao Senado, sinalizando preferência pelas candidaturas de Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL).

Lucio Bernardo Jr/Agência Brasília



Associação de Funcionários do BB defende ampla apuração do caso Banco Master

A Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB) acompanhou ontem a mobilização realizada na Praça do Buriti de entidades sindicais e representantes de diversas categorias. A manifestação foi em defesa da transparência e da responsabilização dos envolvidos nas denúncias relacionadas ao Banco Master e seus possíveis impactos sobre instituições financeiras públicas. A ANABB foi representada pelo vice-presidente de Relações Institucionais, Augusto Carvalho. “Pelos dados disponíveis, caberá ao Banco do Brasil uma ‘cota’ de cerca de R\$ 8 bilhões para a recomposição do Fundo Garantidor de Créditos. São recursos que serão apartados do resultado do banco e que poderão faltar para uma negociação justa sobre o custeio da Cassi, que é a preocupação principal de 158 mil funcionários da ativa e aposentados. São recursos que também poderão rebaixar a PLR paga aos colegas que seguem construindo o grande colosso que é o Banco do Brasil, além de impactar no crédito oferecido à indústria e aos pequenos, médios e grandes produtores do agro”, afirmou Augusto Carvalho.

Divulgação



Carlos Gandra/Agência CLDF



Ed Alves/CB/D.A Press



Carlos Gandra/Agência CLDF



Ausências

Na votação do projeto de lei que autoriza o empréstimo para salvar o BRB, 11 deputados distritais votaram a favor, nove foram contrários e houve uma abstenção. Todos vão responder pelo desgaste e aprovação de suas decisões. Mas três deputados se ausentaram do debate público: Daniel Donizet (MDB), João Cardoso (PL) e Thiago Manzoni (PL). A ausência, no entanto, acabou ajudando a aprovação. Se estivessem presentes e votassem contra, a matéria seria rejeitada por 12 votos a 11.

Votos do MDB

Na votação do projeto do BRB, a governadora Celina Leão (PP) contou com os votos do MDB, que está em disputa. Da bancada de cinco distritais, quatro apoiaram o projeto de salvamento do banco: Hermeto, Iolando, Jaqueline Silva e Wellington Luiz. A exceção foi Daniel Donizet, que não apareceu.

Fotos: Isabel Becker/Divulgação



“Rejuntos afetivos” no MAB

A fotógrafa carioca Isabel Becker inaugura, amanhã, a exposição *Rejuntos Afetivos*, no Museu de Arte de Brasília (MAB), onde permanece em cartaz até 30 de agosto, com entrada livre todos os dias, exceto terças-feiras, das 10h às 19h. Com curadoria de Cecília Fortes, a mostra nasce das primeiras memórias afetivas da artista. As referências vêm das estampas de azulejos presentes em cozinhas e banheiros, espaços do cotidiano marcados pela simplicidade e pela repetição de padrões gráficos muito característicos no Brasil entre as décadas de 1950 e 1970. Com uma trajetória consolidada na fotografia, incluindo trabalhos para *O Globo* e revistas da Editora Abril, Isabel Becker busca esses vestígios em casas e ambientes que ainda preservam esses padrões, conectando memória pessoal e história coletiva. Tudo a ver com arquitetura modernista que se destaca em Brasília. Durante a construção da capital, azulejos faziam parte dos projetos, com referências como Le Corbusier e Lucio Costa, com expressão nas fachadas, nos pilotis e nos espaços públicos da cidade. Nas obras, a artista se aproxima de painéis e desenhos ligados a nomes como Athos Bulcão, Márcio Mendes e Marcelo Campelo.



“A arquitetura de Brasília é horrível. Um copo para cima, um copo para baixo... Ah, representa o fogo... Você chega no Congresso americano, amigo, você chega no Congresso da Espanha... Fui no Senado da Espanha, você contempla”

Deputado Nikolas Ferreira (PL-MG)



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

“É importante lembrar o Nikolas que Brasília é patrimônio cultural da humanidade, reconhecida exatamente pela sua singularidade! Agora eu fico impressionado com o espírito de vira-latas. É um verdadeiro vira-latas que acha que o que é bom, o que é bonito é o americano. É o que vem dos Estados Unidos”

Deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF)



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

COPA DO MUNDO

Paulo Lobo, membro da comissão médica da CBF, e Silvestre Gorgulho, ex-secretário de Cultura do DF, analisaram a recuperação de Neymar, a evolução da medicina esportiva em relação aos cuidados com os atletas e as chances do Brasil

CB.Saúde debate desafios da Seleção

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Em um formato diferente, a última edição do *CB.Saúde*, programa realizado em parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília, recebeu dois convidados especiais. Os jornalistas Sibe Negromonte e Marcelo Agner conversaram com o médico Paulo Lobo, membro da comissão médica da CBF e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (Sbot), e com o escritor e ex-secretário de Cultura do DF, Silvestre Gorgulho, para um programa em clima de Copa.

O programa começou com uma entrada ao vivo do editor de Esportes do *Correio*, Marcos Paulo Lima, correspondente do jornal nos Estados Unidos. Direto da concentração da Seleção Brasileira, em Nova Jersey, ele trouxe informações sobre os preparativos para a estreia do Brasil no torneio.

Ele observou que, apesar de a competição ser realizada em território norte-americano, o país permanece mais empolgado em torno

da NBA. “Acho que o clima de Copa do Mundo está mais presente no México, que é um país apaixonado por futebol”, afirmou.

O jornalista destacou que a mobilização dos torcedores está concentrada principalmente em Nova York, especialmente na Times Square, onde brasileiros se reunirão na véspera da estreia da Seleção.

Com a experiência de quem acompanhou os cinco títulos mundiais conquistados pelo Brasil, Silvestre Gorgulho demonstrou otimismo em relação às chances da Seleção Brasileira e enfatizou que ela segue entre as candidatas ao troféu. “O Brasil sempre entra na competição como protagonista. É uma seleção respeitada por todos os adversários e que costuma concentrar mais atenção em seu próprio desempenho do que nos rivais”, afirmou.

Ao analisar a estreia diante do Marrocos, Silvestre ressaltou que o adversário não pode ser subestimado. “O Marrocos é uma seleção forte. Foi o primeiro país africano e árabe a alcançar uma semifinal de Copa do Mundo, no

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Da esquerda para a direita: Paulo Lobo, Sibe Negromonte, Silvestre Gorgulho, Marcelo Agner e Marcos Paulo Lima (direto dos EUA)

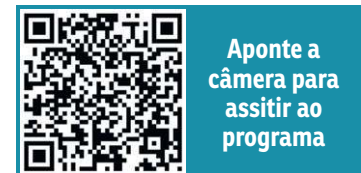
Reprodução



Catar. É uma equipe organizada e que evoluiu muito nos últimos anos”, observou.

Recuperação de Neymar

Outro tema debatido foi a situação de Neymar. Lobo lembrou que o atacante está na fase final de recuperação da lesão na panturrilha. “Pelo que ouvimos, há a possibilidade de ele começar um trabalho no campo já na próxima semana. A partir daí, será fundamental observar como reage em atividades



Aponte a câmera para assistir ao programa

de maior intensidade, como arrancadas e chutes”, explicou.

Paulo Lobo ponderou sobre os critérios para a manutenção ou convocação de um atleta lesionado. A decisão deve considerar uma série de fatores, como avaliação

clínica, exames de imagem, tempo estimado de recuperação, calendário da competição e importância do jogador para a equipe.

Sobre as lesões mais frequentes no futebol, Lobo disse que as contusões provocadas por pancadas lideram as estatísticas. Em seguida, vêm as entorses, principalmente de tornozelo, e as lesões musculares, com destaque para a região posterior da coxa. O aumento de casos de concussão e traumatismo craniano preocupa a Fifa.

Ao falar das transformações do futebol, Gorgulho mencionou a

Copa de 1930, no Uruguai, quando as seleções passavam semanas viajando de navio até o país-sede. “Há relatos de equipes que improvisavam campos nos navios para manter os treinamentos durante a travessia. A delegação italiana, por exemplo, passou cerca de 18 dias viajando até chegar ao Uruguai”, exemplificou.

Quanto aos favoritos ao título, França, Espanha e Portugal foram apontadas como as seleções que estão em melhor momento, sem que isso diminua as chances do Brasil.